

Aves da Fazenda Nhumirim, Pantanal da Nhecolândia, MS



República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Roberto Rodrigues
Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa

Conselho de Administração

Luis Carlos Guedes Pinto
Presidente

Silvio Crestana
Vice-Presidente

Alexandre Kalil Pires

Hélio Tollini

Ernesto Paternaiani

Cláudia Assunção dos Santos Viegas

Membros

Diretoria-Executiva da Embrapa

Silvio Crestana
Diretor-Presidente

Tatiana Deane de Abreu Sá

José Geraldo Eugênio de França

Kepler Euclides Filho

Diretores-Executivos

Embrapa Pantanal

José Anibal Comastri Filho
Chefe-Geral

Rivaldália Alves Alencar de Melo
Chefe-Adjunto de Administração

Aiesca Oliveira Pellegrin
Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Jorge Antônio Ferreira de Lara
Chefe-Adjunto de Comunicação e Negócios

Documentos 81

Aves da Fazenda Nhumirim, Pantanal da Nhecolândia, MS

Alessandro Pacheco Nunes
Walfrido Moraes Tomas
Fernando Augusto Tambelini Ticianeli

Corumbá, MS
2005

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Pantanal

Rua 21 de Setembro, 1880, CEP 79320-900, Corumbá, MS

Caixa Postal 109

Fone: (67) 3233-2430

Fax: (67) 3233-1011

Home page: www.cpap.embrapa.br

Email: sac@cpap.embrapa.br

Comitê de Publicações:

Presidente: *Aiesca Oliveira Pellegrin*

Secretário-Executivo: *Suzana Maria de Salis*

Membros: *Débora Fernandes Calheiros*

Marçal Henrique Amici Jorge

Jorge Antonio Ferreira de Lara

Secretária: *Regina Célia Rachel dos Santos*

Supervisor editorial: *Suzana Maria de Salis*

Revisora de texto: *Mirane Santos da Costa*

Normalização bibliográfica: *Suzana Maria de Salis*

Tratamento de ilustrações: *Regina Célia R. dos Santos*

Foto da capa: *Walfrido Moraes Tomas*

Editoração eletrônica: *Regina Célia R. dos Santos*

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Nunes, Alessandro Pacheco

Aves da Fazenda Nhumirim, Pantanal da Nhecolândia, MS / Alessandro

Pacheco Nunes, Walfrido Moraes Tomas, Fernando Augusto Tambelini

Ticianeli – Corumbá: Embrapa Pantanal, 2005.

34p.; 16cm. (Documentos / Embrapa Pantanal, ISSN 1517-1973; 81)

1. Aves – Habitat – Pantanal. 2. Aves – Inventário – Pantanal. 3. Aves – Guildas tróficas – Pantanal. II. Embrapa Pantanal. III. Título. IV. Série.

CDD: (ed.)

© Embrapa 2005

Autores

Alessandro Pacheco Nunes

Biólogo, Bolsista Fundação Pantanal Com Ciência
Rua Mato Grosso, 12
CEP 79320-900, Corumbá, MS
Telefone (67) 3232-6211
udu@ibest.com.br

Walfrido Moraes Tomas

Pesquisador, Mestre em Ciências da Vida Selvagem
Embrapa Pantanal
Rua 21 de Setembro, 1880, Caixa Postal 109,
CEP 79320-900, Corumbá, MS
Telefone (67) 3233-2430
tomasw@cpap.embrapa.br

Fernando Augusto Tambelini Ticianeli

Biólogo, Bolsista Fundação Pantanal Com Ciência
Rua Mato Grosso, 12
CEP 79320-900, Corumbá, MS
Telefone (67) 3232-6211
ferticianeli@yahoo.com.br

Apresentação

O Pantanal é um ecossistema de relevante importância para as aves, ao abrigar uma extraordinária abundância de aves aquáticas e de outros ambientes, bem como atuar como importante rota de migração para várias espécies. Entretanto, pouco se conhece a despeito das espécies de aves que ocorrem na região.

Neste trabalho é apresentada uma caracterização da comunidade de aves ocorrentes na Estação Experimental da fazenda Nhumirim, contribuindo com o desenvolvimento da Ornitologia na região.

José Aníbal Comastri Filho
Chefe-Geral da Embrapa Pantanal

Sumário

Aves da Fazenda Nhumirim, Pantanal da Nhecolândia, MS	9
Introdução	9
Área de estudo	10
Materiais e Métodos	10
Resultados e Discussão	11
Conclusão	31
Referências Bibliográficas.....	32

Aves da Fazenda Nhumirim, Pantanal da Nhecolândia, MS

Alessandro Pacheco Nunes

Walfrido Moraes Tomas

Fernando Augusto Tambelini Ticianeli

Introdução

Publicações salientam a importância do Pantanal para as aves, principalmente por suportar uma extraordinária abundância de aves aquáticas (Sick, 1997) e por atuar como importante rota de migração de visitantes que sazonalmente deixam o Sul do Continente ou o Hemisfério Norte (Antas, 1983; 1994; Cintra e Yamashita, 1990; Nunes e Tomas, 2004a). Brown Jr. (1986) relaciona 657 espécies de aves para a região do Pantanal e áreas limítrofes e Mittermeier et al. (2003), 463 espécies. No entanto, Tubelis e Tomas (2003) estimam que 465 espécies de aves ocorram na planície de inundação, embora listem outras 50, cuja menção na literatura é imprecisa quanto às suas áreas de ocorrência. Estudos recentes registraram 45 novas espécies para a planície (Antas e Palo Jr., 2004; Pinho, 2005; A.P. Nunes, com. pessoal; P. A. Silva, com. pessoal). Tubelis e Tomas (2003) ressaltam ainda, a necessidade de inventários mais consistentes, especialmente em áreas pouco ou nunca amostradas, o que poderá aumentar a riqueza de espécies da planície.

A avifauna do Pantanal é influenciada pelos biomas vizinhos como o Cerrado, o Chaco, a Floresta Amazônica e Mata Atlântica (Brown Jr., 1986; Nunes e Tomas, 2004b). Para Brown Jr. (1986), a planície atua como barreira à dispersão de uma parcela considerável de táxons de aves, principalmente os amazônicos, bem como corredor de dispersão para outros. Abrigando, portanto, uma avifauna bastante diversificada, com elementos dos quatro biomas vizinhos.

Poucas áreas têm sido amostradas de forma consistente dentro da planície, como a rota da Transpantaneira (Poconé, MT), a RPPN Fazenda Rio Negro (Aquidauna, MS), a RPPN SESC Pantanal e a região do Pirizal (Poconé, MT). As quais apresentam 465 espécies (Tubelis e Tomas, 2003), 317 espécies (Antas e Palo Jr, 2004), 397 espécies (Donatelli, 2002) e 332 espécies (Pinho, 2005) respectivamente

Área de estudo

A planície do Pantanal, inserida na Bacia do Alto Paraguai, porção central da América do Sul, ocupa uma extensão de aproximadamente 140.000 km² entre os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Quatro importantes biomas convergem com a planície, o Cerrado (Cerrados do Brasil Central), Floresta Amazônica de Transição, Chaco e Mata Atlântica meridional (Adámoli, 1982). Estes biomas vizinhos exercem grande influência na composição de aves do Pantanal, notadamente o Cerrado, o qual ocupa 2/3 da planície da planície, e em menor grau de influência, a Mata Atlântica de interior e a Floresta Amazônica de Transição (Brown Jr, 1986; Nunes e Tomas, 2004b). A fitofisionomia regional é definida como um mosaico de formações florestais e abertas, que varia de acordo com a topografia e o regime de inundação (Prance e Schaller, 1982).

Os estudos foram realizados na Fazenda Nhumirim de propriedade da Embrapa Pantanal (18°59'S – 56°39'W), que ocupa uma área de 4.310 ha na sub-região da Nhecolândia, Corumbá, Mato Grosso do Sul. O clima na sub-região é tropical sub-úmido (Aw) com estações de cheia (novembro a abril) e seca (maio a outubro), bem definidas. A precipitação anual pode atingir até 1.180 mm, sendo a temperatura média mensal oscilando entre 21e 33°C (Soriano e Alves, 2005). A fitofisionomia local é típica da planície, sendo composta por capões, cordilheiras (áreas não sujeitas à inundação) cobertas de floresta semidecídua, cerrado e cerrado (Ratter et al., 1988). Baías, salinas, vazantes e campos inundáveis compõem os ambientes aquáticos da paisagem.

Material e Métodos

Para a elaboração da listagem de aves da Fazenda Nhumirim/Embrapa Pantanal, foram realizados inventários em 2004 (05 a 09 de julho e 01 a 07 de dezembro) e em 2005 (11 a 21 de janeiro), totalizando 120 horas de observações. Os diversos ambientes que compõem a paisagem local foram percorridos, como campos, campos inundáveis, baías, salinas e cordilheiras com matas semidecíduas,

cerradão, cerrado e cerrado de murundu. Dados de inventários anteriores (Tubelis e Tomas, 1999) foram incluídos na listagem. A identificação das aves deu-se mediante constatações visuais com uso de binóculos e identificação de vocalizações, com base nos guias de identificação (Hayman et al., 1986; Dunning, 1988; Ridgely e Tudor, 1989; 1994; Sick, 1997) e os guias sonoros (Vielliard, 1999; Gonzaga e Castiglioni, 2001).

As espécies listadas foram classificadas quanto ao habitat que ocorrem, dieta e estado de conservação e atividade migratória, com base na literatura disponível (Sick, 1997; Nunes e Tomas, 2004a; Tomas et al., 2004; CITES, 2005; IUCN, 2005). Quanto ao habitat de ocorrência, considerou-se florestal (Fl: mata semidecídua e cerradão), cerrado (Ce: cerrado e cerrado de murundu), campos (Ca: campos secos de pastagens nativas e introduzidas), campos inundáveis (Ci), baías (Ba), salinas (Sa). No entanto muitas espécies ocorrem em vários ambientes, sendo assim, incluídas em mais de um tipo de habitat.

Na categoria dieta considerou-se nove guildas tróficas: Onívoras (On: consumo de matéria vegetal e animal); Frugívoras (Fr: dieta composta primariamente por frutos); Granívoras (Gr: consumo de sementes); Piscívoras (Pi: dieta composta por peixes); Insetívoras (In: consumo de insetos e outros artrópodes); Nectarívoras (Ne: dieta à base de néctar); Malacófagas (Ma: consumo de moluscos); Carnívoras (Ca: dieta composta por vertebrados vivos); Detritívoras (De: consumo de vertebrados em decomposição). Quanto ao estado de conservação, foram classificadas como (Am) ameaçada de extinção, (Nt) quase ameaçada, (Vu) vulnerável e as inclusas nos anexos I e II da CITES (2005).

Resultados e Discussão

Neste estudo foram registradas 272 espécies de aves (Tabela 1), distribuídas em 20 Ordens e 56 Famílias, o que representa 53,4% da avifauna listada para a planície do Pantanal (Tubelis e Tomas, 2003; Antas e Palo Jr, 2004; Pinho, 2005; A.P. Nunes e P. A. Silva, com. pessoal). As aves Não Passeriformes foram as mais abundantes, representando 56% das espécies. Entre os Não Passeriformes, as famílias mais abundantes foram os Psittacidae com 14 espécies (9,2%), Accipitridae e Picidae, com 12 (8%) e 11 (7,2%) espécies respectivamente (Figura 1).

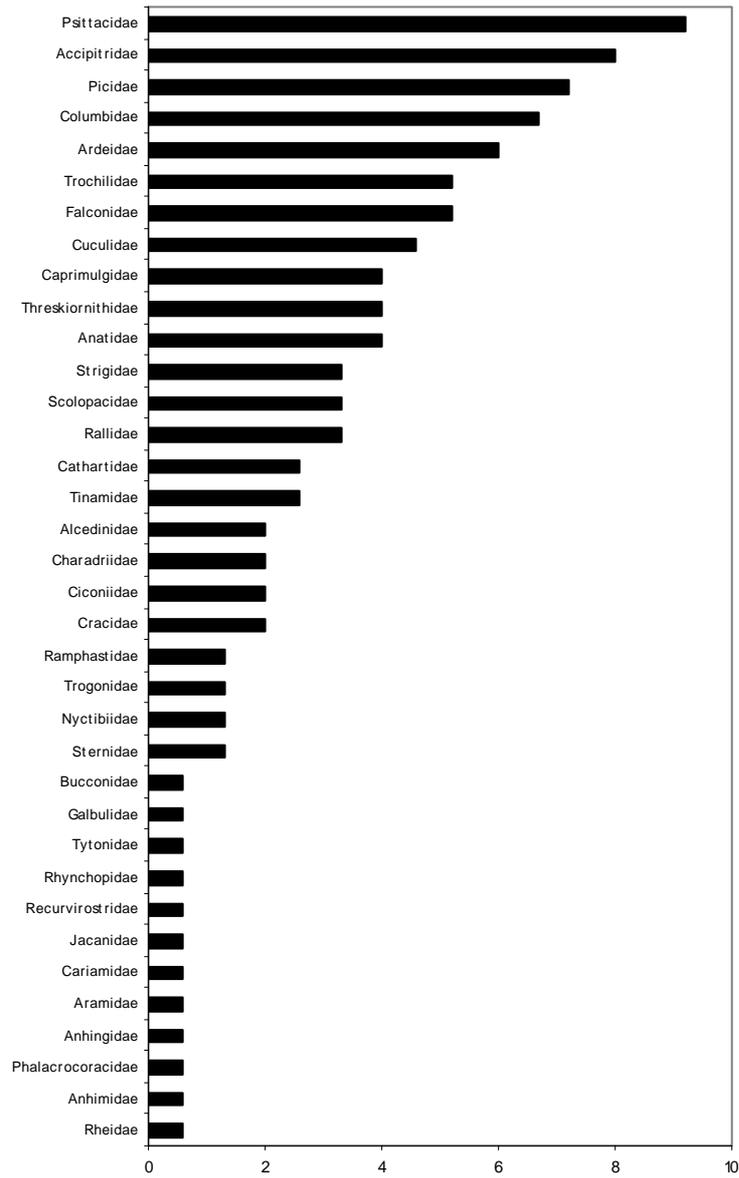


Figura 1. Frequência relativa (%) de espécies de aves Não Passeriformes na Fazenda Nhumirim, agrupadas por famílias.

As famílias Tyrannidae e Emberizidae foram as mais abundantes entre os membros da Ordem Passeriformes, com 32 e 16 espécies (26,6%) e (13,3%), respectivamente (Figura 2). De acordo com Sick (1997), os Tyrannidae constituem a maior família de aves no Hemisfério Ocidental, representando 18% das espécies de Passeriformes da América do Sul. A abundância de espécies pertencentes a estas famílias reflete as condições ecológicas da paisagem, tendo estas aves grande ocorrência em áreas abertas.

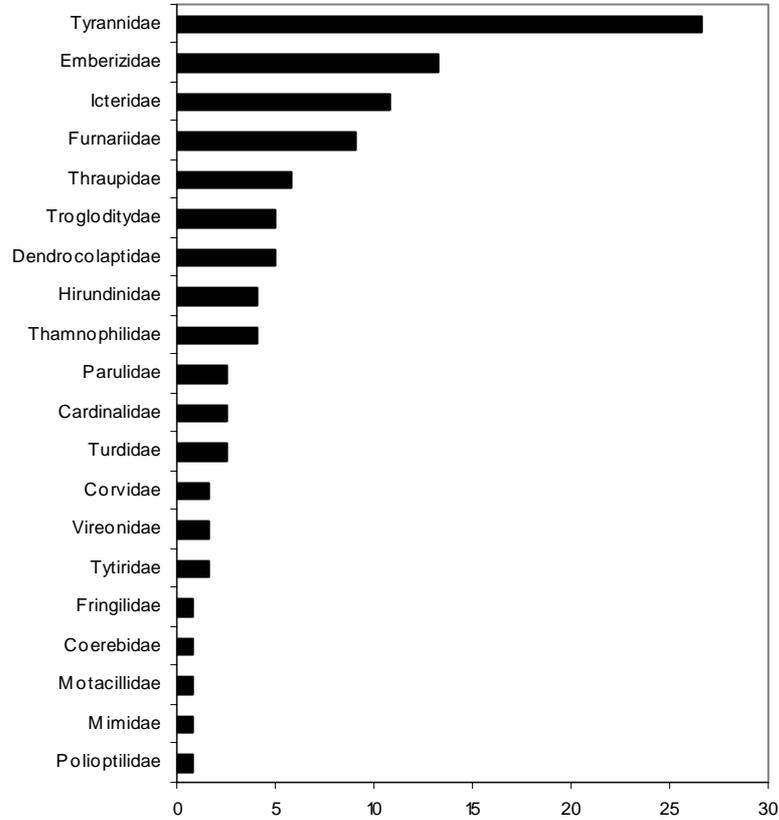


Figura 2. Frequência relativa (%) de espécies de aves Passeriformes da Fazenda Nhumirim, agrupadas por famílias.

Tubelis e Tomas (2003) relacionam 465 espécies diferentes de aves para a região da rota Transpantaneira, sendo 237 (75%) destas espécies, também ocorrente na Fazenda Nhumirim. Para as RPPN SESC Pantanal e Fazenda Rio Negro, Antas e Palo Jr (2004) e Donatelli (2002) creditam a ocorrência de 317 e 397 espécies de aves, com 72% (229 espécies) e 65% (258 espécies), respectivamente, em comum com a Fazenda Nhumirim. A elevada riqueza de espécies verificada para as três localidades acima citadas em relação à Fazenda Nhumirim deve-se muito à maior variedade de ambientes na paisagem, como rios, matas ciliares e áreas de inundação dos rios. Desta forma, o gradiente de ambientes da Transpantaneira e das matas de galeria do SESC Pantanal e Rio Negro, contribuem muito para a maior diversidade de espécies. Ressalta-se a grande influência da Floresta de Transição Amazônica na avifauna da rota Transpantaneira e SESC Pantanal. Enquanto na Fazenda Rio Negro, a avifauna inclui espécies da Mata Atlântica de Interior, as quais dispersam para a planície, através das matas de galeria (Silva, 1995; Nunes e Tomas, 2004b).

As aves migrantes em larga escala são representadas na sua maioria, por espécies oriundas do Hemisfério Norte, ou seja, Setentrionais, como os membros da família Scolopacidae. Apenas uma espécie (*Pyrocephalus rubibus*), é migrante meridional (Sul). Outras 72 espécies destacam-se como nômades ou migrantes regionais. Tais espécies, possivelmente realizam deslocamentos entre as sub-regiões da planície do Pantanal, durante períodos de escassez de recursos alimentares ou em função dos pulsos de inundação. A garça-real (*Pilherodius pileatus*), o trinta-réis-anão (*Sterna superciljaris*) e o talha-mar (*Rynchops niger*) são exemplos de aves que só ocorrem em períodos de grande inundação. A conservação de ambientes como capões e cordilheiras e principalmente baías e salinas, torna-se crucial para a manutenção de sítios de alimentação e descanso para estas espécies, durante seus deslocamentos migratórios.

Nove espécies de aves ocorrentes na planície (Tomas et al., 2004), encontram-se na lista de aves ameaçadas de extinção, com destaque para a arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*) que, embora ameaçada, mantém populações vigorosas na planície. Táxons como a ema (*Rhea americana*) e o caboclinho-de-papo-escuro (*Sporophila ruficollis*) são citados pela CITES apenas como quase ameaçados. No entanto, táxons comuns como o pato-de-crista (*Sarkidiornis sylvicola*), tuiuiú (*Jabiru mycteria*), cabeça-seca (*Mycteria americana*), tucanuçu (*Ramphastos toco*) e as duas espécies do gênero *Paroaria* estão inclusos nos anexos da CITES, a maioria devido à ameaça pelo comércio de animais silvestres.

O urubu-rei (*Sarcorhamphus papa*), é uma espécie rara de ocorrência sazonal na região, sendo mais comum nas áreas próximas à borda da planície do Pantanal.

Analisando a ocorrência das espécies em relação aos habitats (Figura 3), observou-se predomínio de espécies associadas aos ambientes mais fechados como floresta (mata semidecídua e cerrado) e cerrado, que juntas, somam 96 espécies (35,3%), seguidas daquelas de áreas abertas (17,3, 47 espécies). Os táxons que exploram o cerrado e os campos inundáveis e baías representam 10,3% (28 espécies) e 9,5% (26 espécies), respectivamente. Tais resultados refletem bem as condições ecológicas da paisagem local, que pode ser definida como um mosaico de formações florestais e abertas (Prance e Schaller, 1982).

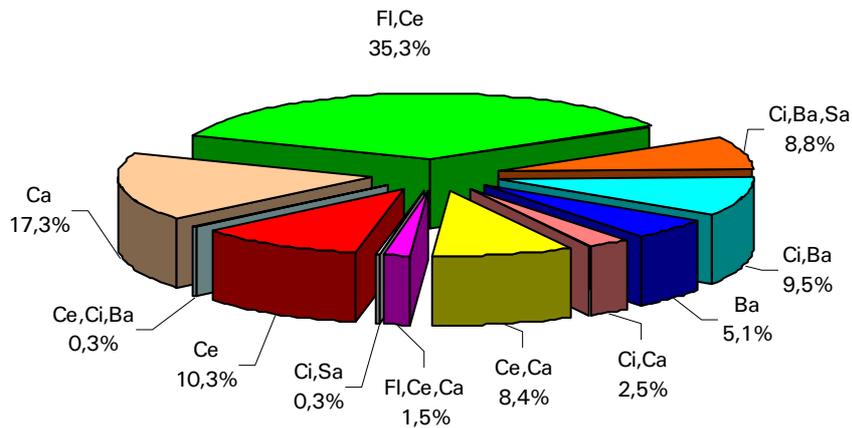


Figura 3. Preferência de habitat (%), das espécies de aves da Fazenda Nhumirim, Corumbá, MS. Ca: Campos, Fl: florestas; Ce: cerrados; Ci: campos inundáveis, Ba: baías, Sa: salinas.

Dentre as espécies ocorrentes nos ambientes florestais, destacam-se os membros das Famílias Cracidae, Psittacidae, Trochilidae, Picidae e Dendrocolaptidae, cuja maioria das espécies é estritamente relacionada e dependente destes ambientes. As espécies de ambientes aquáticos, representados pelos campos inundáveis (quando alagados), baías e salinas, juntas representam 24% da avifauna (66

espécies), muitas delas migrantes e dependentes destes habitats durante sua invernada no Brasil (Nunes e Tomas, 2004a).

Com relação as guildas tróficas exploradas pelas aves, houve o predomínio dos insetívoros e onívoros, com 113 espécies (42%) e 74 espécies (27%), respectivamente, como pode ser visto na Figura 4. Estes resultados são reflexos do ambiente sazonal. Segundo Willis (1976) e D'Angelo-Neto et al. (1998), a onivoria é uma categoria trófica comum e oportunista em áreas abertas e sob influência antrópica, uma vez que representa um efeito tampão contra flutuações no suprimento de alimentos.

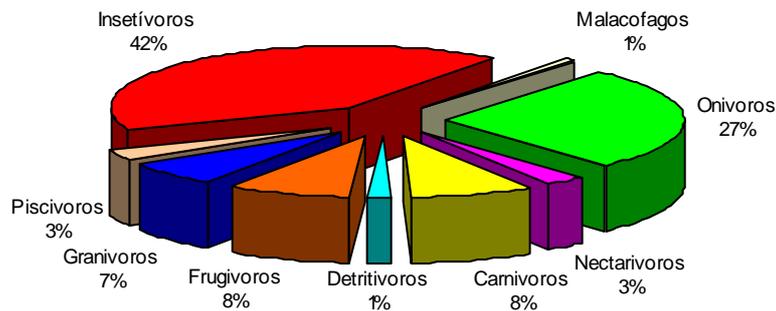


Figura 4. Guildas tróficas (%) exploradas pelas aves na Fazenda Nhumirim, Corumbá, MS.

As famílias Caprimulgidae, Picidae, Hirundinidae, Furnariidae, Dendrocolaptidae e Tyrannidae destacam-se entre as aves insetívoras, sendo os tiranídeos, muito representativos na região. Os Nectarívoros, Piscívoros, Detritívoros e Malacófagos são pouco representativas, uma vez que apresentam uma dieta mais especializada.

Tabela 1. Aves observadas na Fazenda Nhumirim, Corumbá, MS. A ordem taxonômica, bem como a nomenclatura científica e os nomes em português, seguem o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2005).

Ordem/Família/Espécie	Nome comum	Habitat	Dieta
Struthioniformes			
Rheidae			
<i>Rhea americana</i> (Linnaeus, 1758) ^{Nt}	ema	Campo	Onívora
Tinamiformes			
Tinamidae			
<i>Crypturellus undulatus</i> (Temminck, 1815)	jaó	Floresta,Cerrado	Onívora
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	inhambu-chororó	Campo	Onívora
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815)	inhambu-chintã	Floresta,Cerrado	Onívora
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	perdiz	Campo	Onívora
Anseriformes			
Anhimidae			
<i>Chauna torquata</i> (Oken, 1816)	tachã	Campo inundável,Baía,Salina	Onívora
Anatidae			
<i>Dendrocygna bicolor</i> (Vieillot, 1816) *	marreca-caneleira	Campo inundável,Baía,Salina	Onívora
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766) *	irerê	Campo inundável,Baía,Salina	Onívora
<i>Dendrocygna autumnalis</i> (Linnaeus, 1768) *	asa-branca	Campo inundável,Baía,Salina	Onívora
<i>Cairina moschata</i> (Linnaeus, 1758) *	pato-do-mato	Campo inundável,Baía,Salina	Onívora
<i>Sarkidiornis sylvicola</i> Ihering & Ihering, 1907 * ^{II}	pato-de-crita	Campo inundável,Baía	Onívora
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789) *	pé-vermelho	Campo inundável,Baía,Salina	Onívora
Galliformes			
Cracidae			
<i>Ortalis canicollis</i> (Wagler, 1830)	aracuã-do-pantanal	Floresta,Cerrado	Onívora
<i>Pipile cumanensis</i> (Pelzeln, 1858)	jacutinga-de-garganta-azul	Floresta,Cerrado	Onívora

continua

continuação da Tabela 1.

Ordem/Família/Espécie	Nome comum	Habitat	Dieta
<i>Crax fasciolata</i> Spix, 1825	mutum-de-penacho	Floresta, Cerrado	Onívora
Pelecaniformes			
Phalacrocoracidae			
<i>Phalacrocorax brasilianus</i> (Gmelin, 1789) *	biguá	Baía	Piscívora
Anhingidae			
<i>Anhinga anhinga</i> (Linnaeus, 1766) *	biguatinga	Baía	Piscívora
Ciconiiformes			
Ardeidae			
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	socó-boi	Campo inundável, Baía, Salina	Onívora
<i>Nycticorax nycticorax</i> (Linnaeus, 1758)	savacu	Baía	Onívora
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758) *	socozinho	Campo inundável, Baía, Salina	Onívora
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758) *	garça-vaqueira	Campo	Insetívora
<i>Ardea cocoi</i> Linnaeus, 1766 *	garça-moura	Campo inundável, Baía, Salina	Onívora
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758 *	garça-branca-grande	Campo inundável, Baía, Salina	Onívora
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824)	maria-faceira	Campo inundável, Baía	Insetívora
<i>Pilherodius pileatus</i> (Boddaert, 1783)	garça-real	Baía	Onívora
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782) *	garça-branca-pequena	Campo inundável, Baía, Salina	Onívora
Threskiornithidae			
<i>Plegadis chihi</i> (Vieillot, 1817) *	caráuna-de-cara-branca	Campo inundável, Baía, Salina	Onívora
<i>Mesembrinibis cayennensis</i> (Gmelin, 1789) *	coró-coró	Campo inundável, Baía	Onívora
<i>Phimosus infuscatus</i> (Lichtenstein, 1823) *	tapicurú-de-cara-pelada	Campo inundável, Baía, Salina	Onívora
<i>Theristicus caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	maçarico-real	Campo inundável, Baía, Salina	Onívora
<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783)	curicaca	Campo inundável, Baía	Onívora
<i>Platalea ajaja</i> Linnaeus, 1758 *	colhereiro	Campo inundável, Baía, Salina	Onívora
Ciconiidae			
<i>Ciconia maguari</i> (Gmelin, 1789) *	maguari	Campo inundável, Baía, Salina	Onívora
<i>Jabiru mycteria</i> (Lichtenstein, 1819) * ¹	tuiuiú	Campo inundável, Baía, Salina	Onívora

continuação da Tabela 1.

continua

Ordem/Família/Espécie	Nome comum	Habitat	Dieta
<i>Mycteria americana</i> Linnaeus, 1758 * ¹	cabeça-seca	Campo inundável, Baía, Salina	Onívora
Cathartiformes			
Cathartidae			
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-de-cabeça-vermelha	Cerrado, Campo	Detritívora
<i>Cathartes burrovianus</i> (Cassin, 1845)	urubu-de-cabeça-amarela	Cerrado, Campo	Detritívora
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	urubu-de-cabeça-preta	Cerrado, Campo	Detritívora
<i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-rei	Campo	Detritívora
Falconiformes			
Accipitridae			
<i>Elanoides forficatus</i> (Linnaeus, 1758) *	gavião-tesoura	Campo	Carnívora
<i>Gampsonyx swainsonii</i> Vigors, 1825	gaviãozinho	Campo	Carnívora
<i>Elanus leucurus</i> (Vieillot, 1818)	gavião-peneira	Campo	Carnívora
<i>Rostrhamus sociabilis</i> (Vieillot, 1817) *	gavião-caramujeiro	Campo inundável, Baía	Malacófaga
<i>Ictinia plumbea</i> (Gmelin, 1788) *	sovi	Floresta, Cerrado, Campo	Carnívora
<i>Geranospiza caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	gavião-pernilongo	Floresta, Cerrado, Campo	Carnívora
<i>Buteogallus urubitinga</i> (Gmelin, 1788)	gavião-preto	Campo	Carnívora
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	gavião-caboclo	Campo	Carnívora
<i>Busarellus nigricollis</i> (Latham, 1790)	gavião-belo	Campo inundável, Baía	Carnívora
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	gavião-carijó	Floresta, Cerrado	Carnívora
<i>Buteo albicaudatus</i> Vieillot, 1816	gavião-de-rabo-branco	Campo	Carnívora
<i>Buteo nitidus</i> (Latham, 1790)	gavião-pedrês	Cerrado, Campo	Carnívora
Falconidae			
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	caracará	Cerrado, Campo	Onívora
<i>Milvago chimachima</i> (Gmelin, 1788)	carrapateiro	Campo	Onívora
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	acauã	Floresta, Cerrado	Carnívora
<i>Micrastur ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	falcão-caburé	Floresta, Cerrado	Carnívora
<i>Micrastur semitorquatus</i> (Vieillot, 1817)	falcão-relógio	Floresta, Cerrado	Carnívora

continua

continuação da Tabela 1.

Ordem/Família/Espécie	Nome comum	Habitat	Dieta
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758 *	quiriquiri	Campo	Carnívora
<i>Falco ruficularis</i> Daudin, 1800	cauré	Campo	Carnívora
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822 *	falcão-de-coleira	Campo	Carnívora
Gruiformes			
Aramidae			
<i>Aramus guarauna</i> (Linnaeus, 1766) *	carão	Campo inundável, Baía	Malacófaga
Rallidae			
<i>Aramides cajanea</i> (Statius Muller, 1776)	saracura-três-potes	Baía	Onívora
<i>Porzana albicollis</i> (Vieillot, 1819)	sanã-carijó	Baía	Onívora
<i>Gallinula chloropus</i> (Linnaeus, 1758) *	frango-d'água-comum	Baía	Onívora
<i>Porphyrio martinica</i> (Linnaeus, 1766) *	frango-d'água azul	Baía	Onívora
<i>Porphyrio flavirostris</i> (Gmelin, 1789)	frango-d'água-pequeno	Baía	Onívora
Cariamidae			
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	seriema	Campo	Onívora
Charadriiformes			
Jacanidae			
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	jaçanã	Campo inundável, Baía, Salina	Onívora
Recurvirostridae			
<i>Himantopus melanurus</i> Vieillot, 1817 ^{VS}	pernilongo-de-costas-brancas	Campo inundável, Baía, Salina	Insetívora
Charadriidae			
<i>Vanellus cayanus</i> (Latham, 1790)	batuíra-de-esporão	Campo inundável, Baía	Insetívora
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	quero-quero	Campo	Insetívora
<i>Charadrius collaris</i> Vieillot, 1818 *	batuíra-de-coleira	Campo inundável, Salina	Insetívora
Scolopacidae			
<i>Gallinago paraguayae</i> (Vieillot, 1816) ^{VS}	narceja	Campo inundável, Baía	Insetívora
<i>Bartramia longicauda</i> (Bechstein, 1812) ^{VS}	maçarico-do-campo	Campo inundável, Baía	Insetívora
<i>Tringa flavipes</i> (Gmelin, 1789) ^{VS}	maçarico-de-perna-amarela	Campo inundável, Baía, Salina	Insetívora

continua

continuação da Tabela 1.

Ordem/Família/Espécie	Nome comum	Habitat	Dieta
<i>Tringa solitaria</i> Wilson, 1813 ^{VS}	maçarico-solitário	Campo inundável, Baía, Salina	Insetívora
<i>Actitis macularius</i> (Linnaeus, 1766) ^{VS}	maçarico-pintado	Campo inundável, Baía, Salina	Insetívora
Sternidae			
<i>Sternula superciliaris</i> (Vieillot, 1819) *	trinta-réis-anão	Campo inundável, Baía	Piscívora
<i>Phaetusa simplex</i> (Gmelin, 1789) *	trinta-réis-grande	Campo inundável, Baía, Salina	Piscívora
Rynchopidae			
<i>Rynchops niger</i> Linnaeus, 1758 *	talha-mar	Baía	Piscívora
Columbiformes			
Columbidae			
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1711)	rolinha-roxa	Cerrado, Campo	Granívora
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	fogo-apagou	Cerrado, Campo	Granívora
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813)	rolinha-picui	Cerrado, Campo	Granívora
<i>Claravis pretiosa</i> (Ferrari-Perez, 1886) *	rolinha-de-espelho	Floresta, Cerrado	Frugívora
<i>Uropelia campestris</i> (Spix, 1825)	rolinha-vaqueira	Cerrado, Campo	Granívora
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813) *	pombão	Floresta, Cerrado, Campo	Frugívora
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonnaterre, 1792)	pomba-galega	Floresta, Cerrado	Frugívora
<i>Zenaidura macroura</i> (Des Murs, 1847)	pomba-de-bando	Cerrado, Campo	Frugívora
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	juriti-pupu	Floresta, Cerrado	Frugívora
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792)	juriti-gemeadeira	Floresta, Cerrado	Frugívora
Psittaciformes			
Psittacidae			
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i> (Latham, 1790) ^{En}	arara-azul-grande	Floresta, Cerrado	Frugívora
<i>Ara ararauna</i> (Linnaeus, 1758)	arara-canindé	Floresta, Cerrado	Frugívora
<i>Ara chloropterus</i> Gray, 1859	arara-vermelha-grande	Floresta, Cerrado	Frugívora

continua

continuação da Tabela 1.

Ordem/Família/Espécie	Nome comum	Habitat	Dieta
<i>Primolius auricollis</i> (Cassin, 1853)	maracanã-de-colar	Floresta,Cerrado	Frugívora
<i>Diopsittaca nobilis</i> (Linnaeus, 1758)	maracanã-pequena	Floresta,Cerrado	Frugívora
<i>Aratinga acuticaudata</i> (Vieillot, 1818)	aratinga-de-testa-azul	Cerrado,Campo	Frugívora
<i>Aratinga leucophthalma</i> (Stadius Muller, 1776)	periquitão-maracanã	Cerrado,Campo	Frugívora
<i>Aratinga aurea</i> (Gmelin, 1788)	periquito-rei	Floresta,Cerrado	Frugívora
<i>Nandayus nenday</i> (Vieillot, 1823)	periquito-de-cabeça-preta	Cerrado	Frugívora
<i>Myiopsitta monachus</i> (Boddaert, 1783)	caturrita	Cerrado	Frugívora
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	periquito-de-encontro-amarelo	Floresta,Cerrado	Frugívora
<i>Salvatoria xanthops</i> (Spix, 1824) ^{Vu}	papagaio-galego	Floresta,Cerrado	Frugívora
<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820)	maitaca-verde	Floresta,Cerrado	Frugívora
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	papagaio-verdadeiro	Floresta,Cerrado	Frugívora
Cuculiformes			
Cuculidae			
<i>Coccyzus americanus</i> (Linnaeus, 1758) ^{Vs}	papa-lagarta-de-asa-vermelha	Cerrado	Insetívora
<i>Coccyzus melacoryphus</i> Vieillot, 1817 *	papa-lagarta-acanelado	Cerrado	Insetívora
<i>Playa cayana</i> (Linnaeus, 1766)	alma-de-gato	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Crotophaga major</i> Gmelin, 1788	anu-coroça	Cerrado,Campo inundável,Baía	Insetívora
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	anu-preto	Campo	Insetívora
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	anu-branco	Campo	Insetívora
<i>Dromococcyx phasianellus</i> (Spix, 1824)	peixe-frito-verdadeiro	Campo	Insetívora
Strigiformes			
Tytonidae			
<i>Tyto alba</i> (Scopoli, 1769)	coruja-de-igreja	Cerrado	Carnívora
Strigidae			
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	corujinha-do-mato	Floresta,Cerrado	Carnívora
<i>Bubo virginianus</i> (Gmelin, 1788)	jacurutu	Floresta,Cerrado	Carnívora

continua

continuação da Tabela 1.

Ordem/Família/Espécie	Nome comum	Habitat	Dieta
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	caburé	Floresta, Cerrado	Carnívora
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	coruja-buraqueira	Campo	Carnívora
<i>Rhinoptynx clamator</i> (Vieillot, 1808)	coruja-orelhuda	Floresta, Cerrado	Carnívora
Caprimulgiformes			
Nyctibiidae			
<i>Nyctibius grandis</i> (Gmelin, 1789)	mãe-da-lua-gigante	Floresta, Cerrado	Insetívora
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)	mãe-da-lua	Floresta, Cerrado	Insetívora
Caprimulgidae			
<i>Chordeiles acutipennis</i> (Hermann, 1783) *	bacurau-de-asa-fina	Cerrado, Campo	Insetívora
<i>Podager nacunda</i> (Vieillot, 1817) *	corucão	Campo	Insetívora
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	bacurau	Cerrado, Campo	Insetívora
<i>Caprimulgus rufus</i> Boddaert, 1783	joão-corta-pau	Cerrado, Campo	Insetívora
<i>Caprimulgus parvulus</i> Gould, 1837 *	bacurau-chintã	Cerrado, Campo	Insetívora
<i>Hydropsalis torquata</i> (Gmelin, 1789)	bacurau-tesoura	Cerrado, Campo	Insetívora
Apodiformes			
Trochilidae			
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)	rabo-branco-acanelado	Floresta, Cerrado	Nectarívora
<i>Phaethornis eurynome</i> (Lesson, 1832)	rabo-branco-de-garganta-rajada	Floresta, Cerrado	Nectarívora
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura	Floresta, Cerrado	Nectarívora
<i>Chlorostilbon aureoventris</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)	besourinho-de-bico-vermelho	Floresta, Cerrado	Nectarívora
<i>Hylocharis sapphirina</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-safira	Floresta, Cerrado	Nectarívora
<i>Hylocharis chrysura</i> (Shanw, 1812)	beija-flor-dourado	Floresta, Cerrado	Nectarívora
<i>Polytmus guainumbi</i> (Pallas, 1764)	beija-flor-de-bico-curvo	Campo inundável, Baía	Nectarívora
<i>Amazilia versicolor</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-de-banda-branca	Cerrado	Nectarívora

continua

continuação da Tabela 1.

Ordem/Família/Espécie	Nome comum	Habitat	Dieta
Trogoniformes			
Trogonidae			
<i>Trogon surrucura</i> Vieillot, 1817	surucuá-variado	Floresta,Cerrado	Onívora
<i>Trogon curucui</i> Linnaeus, 1766	surucuá-de-barriga-vermelha	Floresta,Cerrado	Onívora
Coraciiformes			
Alcedinidae			
<i>Ceryle torquatus</i> (Linnaeus, 1766)	martim-pescador-grande	Campo inundável,Baía	Piscívora
<i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790)	martim-pescador-verde	Campo inundável,Baía	Piscívora
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	martim-pescador-pequeno	Campo inundável,Baía	Piscívora
Galbulidae			
<i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1816	ariramba-de-cauda-ruiva	Floresta,Cerrado	Insetívora
Bucconidae			
<i>Nystalus striatipectus</i> (Sclater, 1854)	rapazinho-do-chaco	Cerrado	Insetívora
Piciformes			
Ramphastidae			
<i>Ramphastos toco</i> Stadius Müller, 1776 ^{II}	tucanuçu	Floresta,Cerrado	Onívora
<i>Pteroglossus castasnotis</i> Gould, 1834	araçari-castanho	Floresta,Cerrado	Frugívora
Picidae			
<i>Picumnus albosquamatus</i> d'Orbigny, 1840	pica-pau-anão-escamado	Cerrado	Insetívora
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	pica-pau-branco	Cerrado,Campo	Insetívora
<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	picapauzinho-anão	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Piculus chrysochloros</i> (Vieillot, 1818)	pica-pau-dourado-escuro	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-verde-barrado	Cerrado	Insetívora
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	pica-pau-do-campo	Campo	Insetívora
<i>Celeus lugubris</i> (Malherbe, 1851)	pica-pau-louro	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-de-cabeça-amarela	Floresta,Cerrado	Insetívora

continua

continuação da Tabela 1.

Ordem/Família/Espécie	Nome comum	Habitat	Dieta
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	pica-pau-de-banda-branca	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Campephilus melanoleucos</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-de-topete-vermelho	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Campephilus leucopogon</i> (Valenciennes, 1826)	pica-pau-de-barriga-preta	Floresta,Cerrado	Insetívora
Passeriformes			
Thamnophilidae			
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	chorá-boi	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Thamnophilus doliatus</i> (Linnaeus, 1764)	choca-barrada	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Thamnophilus sticturus</i> Pelzeln, 1868	choca-da-bolivia	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Thamnophilus caerulescens</i> Vieillot, 1816	choca-da-mata	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Formicivora rufa</i> (Wied, 1831)	papa-formiga-vermelho	Cerrado	Insetívora
Dendrocolaptidae			
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-verde	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Xiphocolaptes major</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-do-campo	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i> Spix, 1825	arapaçu-grande	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Xiphorhynchus guttatus</i> (Lichtenstein, 1820)	arapaçu-de-garganta-amarela	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-de-cerrado	Cerrado	Insetívora
<i>Campylorhamphus trochilrostris</i> (Lichtenstein, 1820)	arapaçu-beija-flor	Floresta,Cerrado	Insetívora
Furnariidae			
<i>Furnarius leucopus</i> Swainson, 1838	casaca-de-couro-amarelo	Campo inundável,Campo	Insetívora
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	joão-de-barro	Campo inundável,Campo	Insetívora
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i> (Vieillot, 1817)	bichoita	Campo inundável,Campo	Insetívora
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	petrim	Cerrado,Campo	Insetívora
<i>Synallaxis albescens</i> Temminck, 1823	uí-pi	Cerrado,Campo	Insetívora
<i>Synallaxis albiflora</i> Pelzeln, 1856	joão-do-pantanal	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Synallaxis scutata</i> Sclater, 1859	estrelinha-preta	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	curutié	Campo inundável, Baía	Insetívora

continua

continuação da Tabela 1.

Ordem/Família/Espécie	Nome comum	Habitat	Dieta
<i>Phacellodomus rufifrons</i> (Wied, 1821)	joão-de-pau	Campo inundável, Baía	Insetívora
<i>Phacellodomus ruber</i> (Vieillot, 1817)	graveteiro	Campo inundável, Baía	Insetívora
<i>Pseudoseisura unirufa</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)	casaca-de-couro-da-caatinga	Campo inundável, Campo	Insetívora
Tyrannidae			
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> Tschudi, 1846	cabeçudo	Cerrado	Insetívora
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)	sebinho-de-olho-de-ouro	Cerrado	Insetívora
<i>Poecilatriccus latirostre</i> (Pelzeln, 1868)	ferreirinho-de-cara-parda	Floresta, Cerrado	Insetívora
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	ferreirinho-relógio	Floresta, Cerrado	Insetívora
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822) *	guaracava-de-barriga-amarela	Cerrado	Onívora
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	risadinha	Cerrado	Insetívora
<i>Serpophaga subcristata</i> (Vieillot, 1817)	alegrinho	Cerrado	Insetívora
<i>Euscarthmus meloryphus</i> Wied, 1831	barulhento	Floresta, Cerrado	Insetívora
<i>Sublegatus modestus</i> (Wied, 1831) *	guaracava-modesta	Cerrado	Insetívora
<i>Tolmomyias sulphurescens</i> (Spix, 1825)	bico-chato-de-orelha-preta	Floresta, Cerrado	Insetívora
<i>Hirundinea ferruginea</i> (Gmelin, 1788) *	gibão-de-couro	Campo	Insetívora
<i>Lathrotriccus euleri</i> (Cabanis, 1868) *	enferrujado	Floresta, Cerrado	Insetívora
<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831)	guaracavuçu	Floresta, Cerrado	Insetívora
<i>Contopus cinereus</i> (Spix, 1825)	papa-moscas-cinzento	Floresta, Cerrado	Insetívora
<i>Pyrocephalus rubinus</i> (Boddaert, 1783) ^{VM}	príncipe	Campo	Insetívora
<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818) *	suiriri-pequeno	Campo inundável, Baía	Insetívora
<i>Xolmis velatus</i> (Lichtenstein, 1823) *	noivinha-branca	Campo	Insetívora
<i>Xolmis irupero</i> (Vieillot, 1823) *	noivinha	Campo	Insetívora
<i>Fluvicola albiventer</i> (Spix, 1825) *	lavadeira-de-cara-branca	Campo inundável, Baía	Insetívora
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	freirinha	Campo inundável, Baía	Insetívora

continua

continuação da Tabela 1.

Ordem/Família/Espécie	Nome comum	Habitat	Dieta
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819) *	suiriri-cavaleiro	Campo	Insetívora
<i>Legatus leucophaeus</i> (Vieillot, 1818) *	bem-te-vi-pirata	Cerrado	Insetívora
<i>Myiozetetes cayanensis</i> (Linnaeus, 1766) *	bentevizinho-de-asa-ferrugínea	Cerrado	Insetívora
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	bem-te-vi	Floresta,Cerrado,Campo	Onívora
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Müller, 1776) *	bem-te-vi-rajado	Cerrado	Insetívora
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766) *	neinei	Floresta,Cerrado	Onívora
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819 *	suiriri	Cerrado,Campo	Insetívora
<i>Tyrannus savanna</i> Vieillot, 1808 *	tesourinha	Campo	Insetívora
<i>Casiornis rufus</i> Vieillot, 1816 *	caneleiro	Cerrado	Insetívora
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859 *	irré	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	maria-cavaleira	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Müller, 1776)	maria-cavaleira	Floresta,Cerrado	Insetívora
Tityridae			
<i>Tityra cayana</i> (Linnaeus, 1766)	anambé-branco-de-rabo-preto	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Pachyrhamphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	caneleiro-preto	Cerrado	Insetívora
Vireonidae			
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1979)	pitigurai	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766) ^{VS}	juruviara	Floresta,Cerrado	Insetívora
Corvidae			
<i>Cyanocorax cyanomelas</i> (Vieillot, 1818)	gralha-do-pantanal	Floresta,Cerrado	Onívora
<i>Cyanocorax chrysops</i> (Vieillot, 1818)	gralha-piçaca	Floresta,Cerrado	Onívora
Hirundinidae			
<i>Tachycineta albiventer</i> (Boddaert, 1783)	andorinha-do-rio	Campo inundável,Baía	Insetívora
<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817) *	andorinha-do-campo	Campo	Insetívora
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789) *	andorinha-doméstica-grande	Campo	Insetívora
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817) *	andorinha-pequena-de-casa	Campo	Insetívora
<i>Hirundo rustica</i> Linnaeus, 1758	andorinha-de-bando	Campo inundável,Baía	Insetívora

continua

continuação da Tabela 1.

Ordem/Família/Espécie	Nome comum	Habitat	Dieta
Troglodytidae			
<i>Campylorhynchus turdinus</i> (Wied, 1831)	catatau	Cerrado	Insetívora
<i>Thryothorus genibarbis</i> Swainson, 1838	garrinchão-pai-avô	Floresta, Cerrado	Insetívora
<i>Thryothorus leucotis</i> Lafresnaye, 1845	garrinchão-de-barriga-vermelha	Floresta, Cerrado	Insetívora
<i>Thryothorus guarayanus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	garrincha-do-oeste	Floresta, Cerrado	Insetívora
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	corruíra	Cerrado, Campo	Insetívora
<i>Donacobius atricapilla</i> (Linnaeus, 1766)	japacanim	Campo inundável, Baía	Insetívora
Poliptilidae			
<i>Poliptila dumicola</i> (Vieillot, 1817)	balança-rabo-de-máscara	Cerrado	Insetívora
Turdidae			
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	sabiá-laranjeira	Floresta, Cerrado	Onívora
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818 *	sabiá-barranco	Floresta, Cerrado	Onívora
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850 *	sabiá-poca	Floresta, Cerrado	Onívora
Mimidae			
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	sabiá-do-campo	Campo	Onívora
Motacillidae			
<i>Anthus lutescens</i> (Pucheran, 1855) *	caminheiro-zumbidor	Campo	Insetívora
Coerebidae			
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	cambacica	Floresta, Cerrado	Onívora
Thraupidae			
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	saíra-de-chapéu-preto	Cerrado	Insetívora
<i>Eucometis penicillata</i> (Spix, 1825)	pipira-da-taoca	Floresta, Cerrado	Insetívora
<i>Tachyphonus rufus</i> (Boddaert, 1783)	pipira-preta	Cerrado	Onívora
<i>Ramphocelus carbo</i> (Pallas, 1764)	pipira-de-máscara	Floresta, Cerrado	Frugívora
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	sanhaçu-cinzento	Floresta, Cerrado	Onívora
<i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1823)	sanhaçu-do-coqueiro	Cerrado	Onívora

continua

continuação da Tabela 1.

Ordem/Família/Espécie	Nome comum	Habitat	Dieta
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824) *	figuinha-de-rabo-castanho	Floresta,Cerrado	Insetívora
Emberizidae			
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico	Campo	Onívora
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	tico-tico-do-campo	Campo	Granívora
<i>Sicalis citrina</i> Pelzeln, 1870 *	canário-rasterio	Campo	Granívora
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	canário-da-terra-verdadeiro	Campo	Granívora
<i>Emberizoides herbicola</i> (Vieillot, 1817)	canário-do-campo	Campo inundável,Baía	Granívora
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766) *	tiziu	Campo	Granívora
<i>Sporophila collaris</i> (Boddaert, 1783)	coleiro-do-brejo	Campo inundável,Baía	Granívora
<i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758) *	bigodinho	Campo	Granívora
<i>Sporophila caerulescens</i> (Vieillot, 1823) *	coleirinho	Campo	Granívora
<i>Sporophila leucoptera</i> (Vieillot, 1817) *	chorão	Campo inundável,Baía	Granívora
<i>Sporophila bouvreuil</i> (Statius Müller, 1776) *	caboclinho	Campo	Granívora
<i>Sporophila hypoxantha</i> Cabanis, 1851 *	caboclinho-de-barriga-vermelha	Campo inundável,Baía	Granívora
<i>Sporophila ruficollis</i> Cabanis, 1851 * ^{Nt}	caboclinho-de-papo-escuro	Campo	Granívora
<i>Coryphospingus cucullatus</i> (Statius Müller, 1776)	tico-tico-rei	Cerrado,Campo	Granívora
<i>Paroaria coronata</i> (Miller, 1776) ^{II}	cardeal	Campo	Granívora
<i>Paroaria capitata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) ^{II}	cavalaria	Campo inundável,Campo	Granívora
Cardinalidae			
<i>Saltator coerulescens</i> Vieillot, 1817	sabiá-congá	Cerrado	Onívora
<i>Saltator similis</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	trinca-ferro-verdadeiro	Floresta,Cerrado	Onívora
<i>Saltator atricollis</i> Vieillot, 1817	bico-de-pimenta	Cerrado,Campo	Onívora
Parulidae			
<i>Parula pitiayumi</i> (Vieillot, 1817)	mariquita	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Basileuterus flaveolus</i> (Baird, 1865)	canário-do-mato	Floresta,Cerrado	Insetívora
<i>Basileuterus hypoleucus</i> Bonaparte, 1830	pula-pula-de-bariga-branca	Floresta,Cerrado	Insetívora

continua

continuação da Tabela 1.

Ordem/Família/Espécie	Nome comum	Habitat	Dieta
Icteridae			
<i>Psarocolius decumanus</i> (Pallas, 1769)	japu	Floresta,Cerrado	Onívora
<i>Cacicus solitarius</i> (Vieillot, 1816)	iraúna-de-bico-branco	Floresta,Cerrado	Onívora
<i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	encontro	Floresta,Cerrado	Onívora
<i>Icterus croconatus</i> (Wagler, 1829)	joão-pinto	Floresta,Cerrado	Onívora
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	graúna	Campo	Onívora
<i>Amblyramphus holosericeus</i> (Scopoli, 1786)	cardeal-do-banhado	Baía	Onívora
<i>Agelasticus cyanopus</i> (Vieillot, 1819)	carretão	Baía	Onívora
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819) *	garibaldi	Baía	Onívora
<i>Agelaioides badius</i> (Vieillot, 1819)	asa-de-telha	Campo	Onívora
<i>Molothrus oryzivorus</i> (Gmelin, 1788)	iraúna-grande	Floresta,Cerrado	Onívora
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	vira-bosta	Campo	Onívora
<i>Sturnella superciliaris</i> (Bonaparte, 1850) *	polícia-inglesa-do-sul	Campo	Onívora
Fringilidae			
<i>Euphonia chlorotica</i> Linnaeus, 1776	fim-fim	Floresta,Cerrado	Frugívora

Deslocamentos migratórios: (VM) visitante meridional, (VS) visitante setentrional, (*) espécie nômade ou migrante regional. Estado de conservação: (En) Ameaçada de extinção, (Vu) Vulnerável, (Nt) Quase ameaçada, (I) Anexo I da CITES, (II) Anexo II da CITES.

Conclusões

A heterogeneidade de ambientes na planície do Pantanal, favorece uma avifauna bastante diversificada. Tal fato pode ser observado na Fazenda Nhumirim, com 271 espécies de aves registradas até o presente momento, algumas das quais utilizam a região como sítio de invernada durante seus deslocamentos migratórios. Outras, no entanto, estão inclusas em listagens de espécies ameaçadas de extinção. Estudos mais consistentes e contínuos poderão aumentar a listagem atual de táxons para a região. Ressalta-se também a necessidade da conservação da diversidade da paisagem como estratégias voltadas para a manutenção da diversidade biológica local.

Agradecimentos

À Fundação Pantanal Com Ciência, Conservação Internacional do Brasil e Embrapa Pantanal pelo apoio aos levantamentos e elaboração deste artigo.

Referências Bibliográficas

- ADÂMOLI, J. O Pantanal e suas relações fitogeográficas com os Cerrados. Discussão sobre o conceito de "Complexo do Pantanal". In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 32. **Anais...** Teresina: Sociedade Brasileira de Botânica, 1982, p.109-119.
- ANTAS, P.T.Z. Migration and other movements among the lower Paraná River valley wetlands, Argentina, and the south Brazil/Pantanal wetlands. **Bird Conservation International**, v.4, n.2, p.181-190, 1994.
- ANTAS, P.T.Z. Migration of nearctic shorebirds (Charadriidae and Scolopacidae) in Brazil: flyways and their different seasonal use. **Wader Study Group Bulletin**, v.39, n.1, p.52-56, 1983.
- ANTAS, P.T.Z.; PALO JR., H. **Guia de aves: espécies da reserva particular do patrimônio natural do SESC Pantanal**. Rio de Janeiro: SESC Nacional, 2004.
- BROWN JR, K.S. Zoogeografia da região do Pantanal Matogrossense. In: SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS DO PANTANAL, 1. Corumbá, 1986. **Anais...** Corumbá: Embrapa CPAP, 1986. p.137-182.
- CINTRA, R.; YAMASHITA, C. Hábitats, abundância e ocorrência das espécies de aves do Pantanal de Poconé, Mato Grosso, Brasil. **Papéis Avulsos de Zoologia**, v.37, n.1, p.1-21, 1990.
- CITES. **Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora**. Disponível em: < <http://www.cites.org> >. Acesso em: 04/08/2005.
- CBRO. Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. **Listas das aves do Brasil**. Versão 1/2/2005. Disponível em: <<http://www.ib.usp.br/cbro>>. Acesso em: 02/02/2005.
- D'ANGELO-NETO, S.; VENTURINI, N.; OLIVEIRA FILHO, A.T.; COSTA, F.A. F. Avifauna de quatro fisionomias florestais de pequeno tamanho no Campus da UFLA. **Revista Brasileira de Biologia**, v.58, p.463-472, 1998.

- DONATELLI, R.J. Birds and dynamics habitats mosaics in the Pantanal. **Pantanal Conservation Research Initiative, EarthWatch Institute, Annual Report**, 2002. p.50-69,.
- DUNNING, J.S. **South American Birds: a photographic aid to identification**. USA: Harrowood Books, 1988.
- GONZAGA, L.P.; CASTIGLIONI, G. **Aves das montanhas do Sudeste do Brasil**. CD Áudio. Rio de Janeiro: Arquivo Sonoro Prof. Elias Coelho/UFRJ, 2001.
- HAYMAN, P.; MARCHANT, J.; PRATER, T. **Shorebirds: an identification guide**. Boston: Houghton Mifflin Co., 1986.
- IUCN. International Union for Conservation of Nature and Natural Resources. Disponível em: < <http://www.redlist.org> > . Acesso em: 09/09/2005.
- MITTERMIEER, R.A.; MITTERMIEER, C.G.; BROOKS, T.M.; PILGRIM, J.D.; KPNSTANT, W.R.; FONSECA, G.A.B; KORMOS, C. Wilderness and biodiversity conservation. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v.100, p.10309-10313, 2003.
- NUNES, A.P.; TOMAS, W.M. **Aves migratórias ocorrentes no Pantanal: caracterização e conservação**. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2004a. 29p. (Embrapa Pantanal. Documentos, 62).
- NUNES, A.P.; TOMAS, W.M. Análise preliminar das relações biogeográficas da avifauna do Pantanal com biomas adjacentes. In: SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS DO PANTANAL, 4. Corumbá, 2004. **Anais...** Corumbá: Embrapa Pantanal, 2004b. p.1-8.
- PINHO, J. **Riqueza de espécies, padrão de migração e biologia reprodutiva de aves em quatro ambientes florestais do Pantanal de Poconé, MT**. 2005. Tese (Doutorado)- Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005.
- PRANCE, G.T.; SCHALLER, G.B. Preliminary study of some vegetation types of the Pantanal, Mato Grosso, Brazil. **Brittonia**, v.34, p.228-251, 1982.
- RATTER, J.A.; POTT, A.; POTT, V. J.; CUNHA, C. N.; HARIDASAN, M. Observations on wood vegetation types in the Pantanal and at Corumbá, Brazil. **Notes RGB Edinb**, v.45, p.503-525, 1988.
- RIDGELY, R.S.; TUDOR, G. **The birds of South America: The Oscines Passerines**. Austin: University of Texas Press. 1989.
- RIDGELY, R.S.; TUDOR, G. **The birds of South America: The Suboscines Passerines**. Austin: University of Texas Press, 1994.
- SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

- SILVA, M.P. Situação do desmatamento no Pantanal. In: LOUREIRO, J.M.F. (Coord.). **Coletânea de Seminários Técnicos do CPA Pantanal**. (Embrapa Pantanal. Documentos, 13). Corumbá: Embrapa Pantanal, 1995. p.37-38.
- SORIANO, B.M.A.; ALVES, M.J.M. **Boletim agrometeorológico ano 2002 para a sub-região da Nhecolândia, Pantanal, Mato Grosso do Sul, Brasil**. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2005. 28p. (Embrapa Pantanal. Documentos, 76).
- TOMAS, W.M.; SOUZA, L.L.; TUBELIS, D.P. Espécies de aves ameaçadas que ocorrem no Pantanal. In: SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS DO PANTANAL, 4. Corumbá, 2004. **Anais...** Corumbá: Embrapa Pantanal, 2004. p.1-10.
- TUBELIS, D.P.; TOMAS, W.M. Distribution of bird in a naturally paychy forest environment in the Pantanal wetland, Brazil. **Ararajuba**, v.7, n.2, p.81-89, 1999.
- TUBELIS, D.P. e TOMAS, W.M. Bird species of the wetland, Brazil. **Ararajuba**, v.11, n.1, p.5-37, 2003.
- VELLIARD, J. **Aves do Pantanal**. CD áudio. São Paulo: Amazilia Ecoturismo, 1999.
- WILLIS, E.O. Effects of a cold wave on an Amazonian avifauna in the upper Paraguay drainage, Western Mato Grosso, and suggestions on Oscine-Suboscine relationships. **Acta Amazonica**, v.6, p.379-394, 1976.



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal**

Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento

Rua 21 de setembro, 1880 - Caixa Postal 109

CEP 79320-900 - Corumbá-MS

Fone (067)3233-2430 Fax (067) 3233-1011

<http://www.cpap.embrapa.br>

email: sac@cpap.embrapa.br

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**

